**ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM**

**FRENTE AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO**

**EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

**Introdução**: A lesão por pressão (LPP) é classificada como uma lesão na pele, delimitada pela morte celular no tecido, podendo ser superficial ou profunda. Quanto a seus estágios, a lesão por pressão pode ser dividida em 4 estágios, (I, II, III, IV), ao passar desses estágios a mesma é caracterizada por lesão não classificada, pois tem a perda total da pele, com perda tissular não visível. A LPP pode ser evitada, com a escolha de um método de avaliação que auxilie a equipe multidisciplinar no reconhecimento precoce das lesões. **Objetivo**: **Metodologia**: Este trabalho trata-se de um relato de experiência de uma equipe de enfermagem frente a paciente com lesão por pressão no Serviço de Urgência e Emergência do Hospital e Maternidade Chapot Prévost, na cidade de Manaus-AM. **Resultados**: Durante o atendimento a pacientes com LPP no Serviço de Urgência e Emergência do Hospital e Maternidade Chapot Prévost, se fez como necessário a atuação da equipe de enfermagem para formar uma comissão preventiva dessas lesões, tendo uma adoção de qualidade, protocolos de avaliação, para avaliar o risco e melhor tratamento, o qual se pôde ter um resultado de qualidade e eficiência, reduzindo e controlando, assim, os danos acometidos pela LPP nesses pacientes. Para melhor resultados, se fez necessário ter cuidados cautelosos e um bom posicionamento para pacientes acometidos ao leito, como: inspeção da pele várias vezes ao dia; lavagem da pele com um sabonete neutro, enxague e secagem com uma tolha macia; lubrificação da pele com uma loção neutra, mantendo a pele macia e maleável; Evitar um colchão mal ventilado, recoberto de plástico ou material impermeável; reposição a cada 2horas; evitar elevar a cabeceira do leito acima de 30º; promoção de atividades e deambulação na medida do possívele encorajamento do paciente a deambulação e o exercício. **Conclusão**: Na resolução do COFEN nº 501/2015, é explanada a competência e a autonomia do profissional de enfermagem na prevenção e tratamento de feridas. Nesse sentido, conclui-se que a prevenção das lesões por LPP, estar vinculado diretamente aos profissionais de enfermagem, fazendo-se necessário o conhecimento técnico científico para promover as medidas de prevenção com aptidão eficiente, sabendo classificar a ferida e identificar o estágio de cicatrização, estimar o tempo de recuperação e fazer registros detalhados sobre a coloração do leito da lesão, localização, etiologia, tamanho, tipo, quantidade, características de exsudato e odor.

**Palavras-chave**: Cuidados de Enfermagem. Lesão por Pressão. Serviço de Urgência e Emergência.